

Prémio Maria do Carmo Bica: Biorresíduos e Bioenergia no Mundo Rural



Jornadas da Bioenergia e dos Biorresíduos

Vouzela acolheu no dia 21 de maio de 2021 as Jornadas da Bioenergia e dos Biorresíduos (JBB), com o objetivo de inovar e desenvolver os sistemas de gestão de biorresíduos e bioenergia da região de Lafões e promover este tema de investigação junto da comunidade académica, com a atribuição do “**Prémio Maria do Carmo Bica (MCB): Biorresíduos e Bioenergia no Mundo Rural**”. Este evento foi promovido pela **Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões** com o apoio da **Câmara Municipal de Vouzela**, no âmbito de uma parceria que enquadra uma tese de doutoramento financiada pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Bolsa SFRH/BD/146002/2019). As JBB contaram com uma sessão plenária constituída por intervenções de especialistas nacionais e internacionais e um momento de debate com intervenções de entidades da região Centro, moderado pelo Presidente da Associação Empresarial de Lafões. A etapa final do prémio MCB contou com uma mesa de júri formada por professores de várias instituições do ensino superior (Universidades de Lisboa, de Évora e de Aveiro e Institutos Politécnicos de Viseu e de Setúbal) e pelo Vice-Presidente do Conselho Diretivo da FCT. A vencedora do prémio foi **Sandrina Maia**, aluna da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu do Instituto Politécnico de Viseu, orientada pela Professora Isabel Brás, que concorreu com uma proposta de **Gestão de biorresíduos para os grandes produtores não domésticos**.

Trabalho vencedor - Gestão de biorresíduos para os grandes produtores não domésticos

Atualmente, a gestão de biorresíduos assenta maioritariamente no tratamento mecânico em instalações centralizadas, multimunicipais ou intermunicipais, com limitado envolvimento das comunidades no processo de recolha e tratamento. No âmbito do estudo para o Desenvolvimento da Gestão de Biorresíduos Urbanos, realizado pela Associação de Municípios da região Planalto Beirão (AMRPB) com a colaboração do Instituto Politécnico de Viseu, propõe-se uma metodologia de recolha seletiva porta-a-porta em grandes produtores, garantindo a qualidade e a quantidade dos resíduos orgânicos à entrada do digestor anaeróbio para tratamento. Esta estratégia prevê a identificação de grandes produtores de biorresíduos dos 19 municípios e a definição de estratégias para promover a separação seletiva desta fração de resíduos.

Identificaram-se 2319 empresas: 108 hotéis, 1123 restaurantes e cafés, 343 empresas de comércio por grosso de produtos alimentares, 629 empresas de comércio a retalho com foco em produtos alimentares e 116 pastelarias e casas de chá, como é possível observar na distribuição esquematizada na Figura 1. Determinou-se que o universo mais amplo de empresas com potencial de produção de biorresíduos provém das atividades de restauração e cafés (48,4%). O estudo de planeamento do sistema de recolha e valorização de biorresíduos dos 19 municípios da AMRPB, indica projeções de captação de biorresíduos recolhidos seletivamente em grandes produtores não domésticos de cerca de 7722 t no horizonte de 2030.